



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DE
LETRAS PORTUGUÊS DO CÂMPUS CARAÚBAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

1 Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, com início
2 às catorze horas, aconteceu a terceira reunião ordinária do Núcleo Docente
3 Estruturante - NDE, de forma remota, através de uma sala de reuniões do *Micro-
4 soft Teams*. Estiveram presentes os professores: **Liebert de Abreu Muniz**,
5 que presidiu a reunião, **Ananias Agostinho da Silva**, **Cícera Antoniele Ca-
6 jazeiras da Silva**, **Cid Ivan da Costa Carvalho**, **Fernando da Silva Cordeiro**,
7 **Larissa Costa da Mata**, **Luciana Dantas Mafra**, **Mário Gleisse das**
8 **Chagas Martins e Micaela Sá da Silveira**. Verificada a existência de *quórum*
9 legal, o presidente do NDE, deu início à reunião agradecendo a presença de
10 todos e apresentou a pauta para apreciação, com os seguintes pontos: **pri-
11 meiro ponto** – apreciação e deliberação sobre a ata da 2ª reunião ordinária
12 do NDE de Letras Português do ano de 2022; **segundo ponto** – retomada da
13 discussão sobre as propostas de curricularização da extensão para o curso
14 de Letras-Português; **terceiro ponto** – retomada da discussão sobre a ade-
15 quação de disciplinas à Resolução CNE 2, de 20 de dezembro de 2019, que
16 dispõe sobre a BNC-Formação; e **quarto ponto** – outras ocorrências. A pauta
17 foi votada e aprovada por unanimidade. No **primeiro ponto**, o presidente do
18 NDE pôs em discussão a ata da 2ª reunião ordinária do ano de 2022, que foi
19 aprovada por unanimidade. No **segundo ponto**, o presidente do NDE trouxe
20 à retomada da discussão sobre as propostas de curricularização da extensão
21 para o curso de Letras-Português. Rememorou que nas últimas reuniões des-
22 te colegiado foi discutido um conjunto de proposições de ações de extensão
23 para ser inserido no currículo, conforme orientações da Resolução CONSEPE
24 nº 52, de 25 de outubro de 2021, que estabelece as diretrizes para a imple-
25 mentação e regulamentação da creditação das ações de extensão nos currí-
26 culos dos cursos de graduação no âmbito da UFERSA. O professor Mário
27 Gleisse das Chagas Martins reportou que o NDE tinha optado pela curriculari-
28 zação da extensão por meio de Unidades de Extensão (UEX). Na oportuni-
29 dade, o presidente do NDE apresentou o documento com as ações já propostas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

30 por alguns docentes. O professor Fernando da Silva Cordeiro mostrou-se
31 preocupado com a proposta de UEXs direcionadas, e sugeriu que elas fos-
32 sem integradas entre os componentes curriculares e de caráter interdiscipli-
33 nar, devido ao risco de ficarem ligadas a determinado grupo de professores.
34 O professor Ananias Agostinho da Silva concordou com o professor Fernando
35 da Silva Cordeiro quanto à proposição de ações de extensão de caráter inter-
36 disciplinar, relacionando-as com as disciplinas do período. Referente às UEXs
37 serem direcionadas, disse que não vê problema, por considerar o grau de es-
38 pecialização de algumas áreas. A professora Larissa Costa da Mata preferiu
39 que definir ações tão específicas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) po-
40 deria sobrecarregar os professores, bem como surgir a necessidade de re-
41 formular o documento, em caso de oferta de ações não previstas. Na ocasião,
42 o professor Mário Gleisse das Chagas Martins esclareceu que o documento
43 com as ações propostas não é impositivo, devendo ser considerados os pon-
44 tos nele apresentados (pré-requisito, tipo de ação, eixo de habilidades, título
45 da ação, carga horária da ação, carga horária do discente, corpo discente,
46 público e periodicidade da oferta). Após algumas falas, e considerando a in-
47 serção de novos docentes no NDE, em que eles não participaram das discus-
48 sões iniciais, surgiu a necessidade de redefinir o tipo de oferta das ações de
49 extensão (UEX, disciplina ou híbrido). Em votação, o grupo deliberou pela
50 oferta de UEX, que obteve sete votos favoráveis. Na ocasião, ficou acordado
51 a divisão de grupos de trabalho por áreas (Linguística, Literatura e Educação),
52 a fim de apresentar proposições na próxima reunião. No **segundo ponto**, o
53 presidente do NDE pôs em discussão a adequação de disciplinas à Resolu-
54 ção CNE 2, de 20 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a BNC-Formação,
55 em que foram discutidos os três primeiros capítulos da referida resolução,
56 sendo feitos os seguintes apontamentos: **CAPÍTULO I**. Observou-se que mui-
57 tas das práticas elencadas pela resolução já são feitas em sala de aula, mas
58 que precisam ser institucionalizadas. **ARTIGO QUINTO**. O professor Mário
59 Gleisse das Chagas Martins destacou que o parágrafo único remete a neces-
60 sidade de os docentes estudarem sobre a pedagogia no ensino superior, bem
61 como na educação básica, a fim de repensar estratégias avaliativas e meto-
62 dológicas. **ARTIGO IV**. O presidente do NDE destacou, conforme previsto no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

63 inciso II, a exigência da inserção da prática desde o início do curso. Quanto
64 ao inciso VIII, o professor Fernando da Silva Cordeiro ressaltou a importância
65 de melhor acompanhar os discentes na prática dos estágios. O professor Má-
66 rio Gleisse das Chagas Martins falou que o ideal seria ter um professor coor-
67 denador de estágio, a fim de acompanhar os docentes na execução dessa
68 atividade. Concernente ao inciso X, o professor Ananias Agostinho da Silva
69 disse que sente falta do engajamento de todos os professores, tanto no plane-
70 jamento quanto no acompanhamento das atividades de estágio. ARTIGO OI-
71 TAVO. Referente ao inciso I, o professor Mário Gleisse das Chagas Martins
72 falou acerca da carência de uma disciplina de escrita. Quanto ao inciso V, o
73 professor Mário Gleisse das Chagas Martins explanou sobre a importância de
74 instituir uma espécie de avaliação interna do curso, objetivando identificar as
75 lacunas na formação dos discentes. No **quarto ponto**, outras ocorrências, o
76 presidente do NDE falou sobre a nota do ENADE do curso de Letras-
77 Português. Informou que a direção consultou a chefia do departamento sobre
78 a necessidade de códigos de vagas. Por fim, a professora Luciana Dantas
79 Mafra relatou acerca das notas baixas registradas na primeira unidade. Encer-
80 rando a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, o docente Liebert de
81 Abreu Muniz agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e,
82 para constar, eu, Hilário Sousa de Oliveira, secretário executivo, lavrei a pre-
83 sente ata, e segue assinada pelo presidente do NDE, pelos demais conselhei-
84 ros presentes a esta reunião e por mim.

85

86 **Presidente:**

87 Liebert de Abreu Muniz _____

88 **Docentes:**

89 Ananias Agostinho da Silva _____

90 Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva _____

91 Cid Ivan Costa Carvalho _____

92 Fernando da Silva Cordeiro _____

93 Larissa Costa da Mata _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

- 94 Luciana Dantas Mafra _____
- 95 Mário Gleisse das Chagas Martins _____
- 96 Micaela Sá da Silveira _____
- 97 **Secretário Executivo:**
- 98 Hilário Sousa de Oliveira _____
- 99